

# O PAPEL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

**Roberto de Almeida REIS<sup>1</sup>, Robson Welinton de SOUZA<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Estudante de Administração – Administração/UninCor – e-mail: robertoalmeida19@yahoo.com.br*

*<sup>2</sup>Orientador e Professor/mestre do Curso Administração – Administração/UninCor – e-mail: robsonwelinton@bol.com.br*

**Palavras-Chave: MPEs, RMBH, Desenvolvimento**

## **RESUMO**

No atual cenário econômico nota-se o acelerado crescimento das Micro e pequenas empresas no Brasil motivado pela criação da Lei Geral para Micro e Pequenas Empresas e o surgimento do SuperSimples que dá incentivo fiscais e facilidade ao crédito com empresas com renda bruta anual de até R\$ 2,4 milhões. Elas são 99,2% das empresas brasileiras. Empregam cerca de 60% das pessoas economicamente ativas do País e respondem por 20% do Produto Interno Bruto brasileiro. Com o estado de Minas Gerais, e , especificamente na Região Metropolitana de Belo Horizonte não é diferente, a busca dos empresários pelo fácil acesso à criação de uma empresa faz cair a informalidade dos negócios, gerando renda para o Estado e empregos com carteira assinada à população. Minas Gerais possui atualmente cerca de 750 mil microempresas e empresas de pequeno porte, número que representa 99% das organizações do Estado. Elas estão distribuídas pelos diversos segmentos de mercado, concentrando-se nos setores comercial (45,6%) e de serviços (40,2%). Já as áreas de indústria e construção civil correspondem a 10,5% e 3,7%, respectivamente. As MPEs mineiras representam 61,6% dos estabelecimentos que mantêm negócios com outros países - as microempresas são 27,7%, e as pequenas, 33,9%.As MPEs geraram 130 mil vagas de emprego em setembro, o que corresponde a 62% do total. Os pequenos negócios têm sido os grandes geradores de postos de trabalho. De cada dez vagas abertas nos nove primeiros meses de 2011, sete estão no segmento. No total, elas contrataram 1,3 milhão de trabalhadores desde janeiro. Os números foram levantados pelo Sebrae a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. O ministério considera como micro e pequena empresa aquelas que possuem um quadro de funcionários de, no máximo, 49 empregados, nos setores de comércio e serviços, e 99 trabalhadores no setor industrial. O PIB da RMBH é de R\$ 43,9 bilhões (IBGE, 2006). Ocupa a 4º posição entre as regiões metropolitanas do Brasil. A RMBH possui a segunda menor taxa de desemprego entre todas as regiões metropolitanas brasileiras, com 8,7% da população economicamente ativa procurando trabalho). Observa-se que, nos últimos anos, a RMBH registrou trajetória diferenciada quando comparada à média das metrópoles nacionais. No final dos anos 90, a taxa de desemprego da RMBH superava a média nacional, situação que foi revertida de forma acentuada nos anos seguinte Em relação ao perfil do setor empresarial, Belo Horizonte tem 66,4 mil empresas e 1,2 milhão de empregos formais, contribuindo com 16,6% e 30,1% das empresas e empregos formais de Minas Gerais, respectivamente. Entre 2000 e 2007, a Capital apresentou crescimento tanto do número de empresas como de empregos, porém abaixo da média da RMBH e do Estado. As micro e pequenas empresas, embora tenham reduzido a participação relativa na geração de empregos, são muito significativas para a geração de renda, em especial nos demais municípios da RMBH.